

Sacilotto e Suzuki hoje em São Paulo

Enock SACRAMENTO

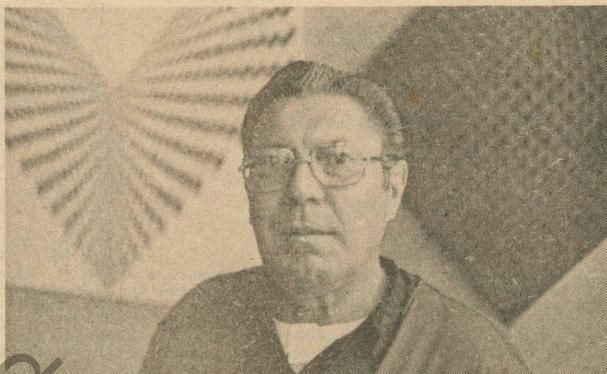
Luiz Sacilotto e João Suzuki, os dois mais importantes artistas de Santo André, inauguram hoje exposições individuais em São Paulo. Sacilotto, às 17h; no Museu de Arte Moderna de São Paulo, no Parque Ibirapuera, e Suzuki, às 21h, na Galeriatelier, rua Oscar Freire, 2544.

Luiz Sacilotto realiza no MAM uma retrospectiva de sua obra com um total de 135 trabalhos realizados de 1942 até o presente. Sua exposição ocupa a metade do espaço do Museu e permite uma visão panorâmica de sua obra, que evoluiu do expressionismo dos anos 40 para o concretismo dos anos 50, 60 e 70. Considerado um dos pioneiros do concretismo, ao lado de Valdemar Cordeiro, Sacilotto teve uma participação marcante no desenvolvimento da arte brasileira na década de 50, quando o concretismo impôs sua forte presença entre nós.

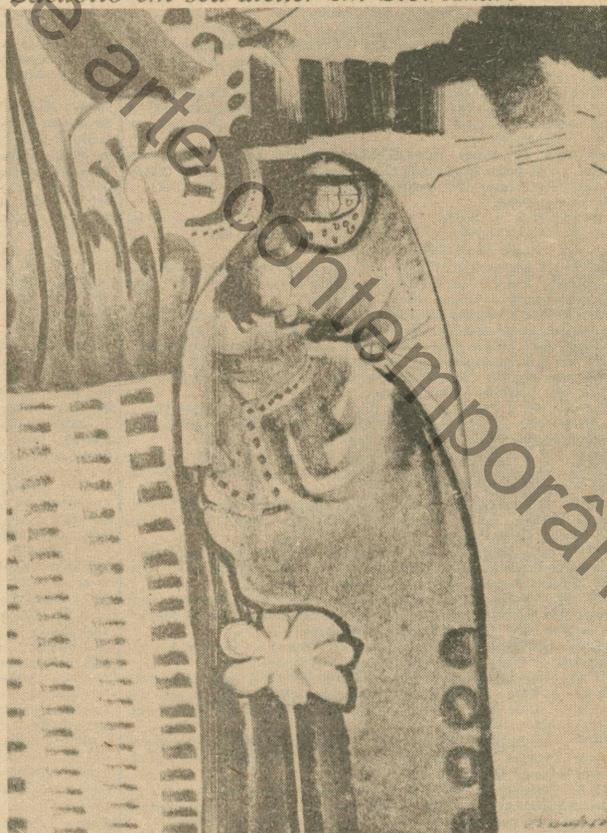
Luiz Sacilotto nasceu em Santo André e estudou no Instituto Profissional Masculino, no Brás. Sua formação na linha da disciplina artesanal, aliada ao trabalho como desenhista do Sistema de Máquinas Hollerith e em escritórios de arquitetura, levou-o cedo a optar por um desenho geométrizado que o levaria ao concretismo. Mais tarde, o trabalho como projetista de esquadrias metálicas na Fichet o ajudaria a ingressar no campo da escultura concreta. Sacilotto conquistou duas vezes o grande prêmio do Salão Paulista de Arte Moderna: em 1952, no setor de pintura, e em 1960, no setor de escultura.

Suzuki

João Suzuki nasceu em Mirandópolis, no interior de São Paulo (1935) e fez seus estudos iniciais com João Rossi. Começou a participar do movimento artístico de São Paulo em fins da década de 50, tendo intensa atuação no setor nos anos 60 e 70.



Sacilotto em seu atelier em Sto. André



Desenho de Suzuki realizado nos anos 60

Já no início da década de 60, Suzuki mostra uma nítida tendência para a nova figuração, na linha do surrealismo, realizando uma arte fantástica de tal qualidade que o levou a conquistar vários prêmios nos salões da região do ABC, de São Paulo e de outros Estados e a realizar 20 exposições individuais, além de dezenas de mostras

coletivas, no Brasil e no exterior.

Na Galeriatelier, Suzuki mostra uma série de trabalhos da década de 60, quando sua obra ganhou contornos definidos em termos de uma expressão plástica pessoal, e um conjunto de trabalhos recentes, da série *Ovóide*, fortemente sintonizados com a simbologia do ovo.